ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2972

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

E' CERTO que vivemos na época dos *récords*. Ha semanas, tendo em vista um exemplo de Espanha, certos maduros desataram a encher bilhetes postais de palavrinhas meudas, e assim, transcreviam capitulos de livros, discursos politicos, trechos da Biblia, no pequeno espaço rectangular de um bilhete.

Este *récord* de agora é simples e não forçado, mas não deixa de oferecer interesse.

Um jornal de Africa noticia que numa carta se encontravam coladas 42 estampilhas para perfazer 50 centavos. Logo outro *récord* se anuncia: 50 sêlos numa carta expedida de Nova-Lisboa para Vila Nova, no Lobito.

Não sabemos que mais admirar: se o numero de sêlos, se o tamanho do envelope.

Com efeito, cinquenta estampilhas é já façanha de vulto. Mas um envelope que possa com êles todos é um envelope de fôrça.

E o curioso é que este fenomeno dá-se.... por falta de estampilhas.

Que faria se houvesse abundancia.

* * *

O Tribunal da Boa Hora é, como edificio, um pardieiro imundo. Isto está dito e redito. O seu mobiliario encontra-se na ultima das miserias.

Hoje, quando um juiz ia tomar lugar na sua cadeira, esta, que se encontrava, como as suas irmãs e o proprio edificio, num verdadeiro estado de decrepitude, sujeitou o digno magistrado ao ridiculo de cair, não tendo o caso passado sem repercussão de gargalhada, embora sem desrespeito para o sr. Juiz, mas tão natural como expontanea.

E' uma sintese do abandono a que o edificio chegou. Será demais pedir a atenção do Ministerio da Justiça?

* * *

EINSTEIN, o celebre teorico da relatividade, definiu assim a mulher: "A mulher é considerada um fenomeno biologico perpendicular, de sáias curtas. Mas quem nos diz que ela não é uma massa oval de atomos emitidos como os electrons do nitholwats, rapidamente girando com velocidade igual á dum idzol?„

Esta definição é "muito relativa» e pouco expressiva. Deve, decerto, pertencer ao numero das teorias indemonstraveis, aplicando-se indiferentemente ao homem, á mulher ou a qualquer ser intermedio, que ainda não viu a luz do dia.

* * *

BETHLEM em obras! Com a aproximação do Natal, o governador inglês, de Jerusalem, resolveu fazer obras na gruta de Bethlem, onde a tradição diz ter nascido Jesus, o filho dos Homens.

Opôz-se um padre franciscano, mas, apesar disso, o governador manteve a ordem profanadora, onde alguns teimam ver o plano sistematico dos ingleses em diminuir o prestigio dos catolicos na Terra Santa.

A CRISE

Wells estudou, ultimamente, um intelectual, dado ás sciencias historicas e com a paixão de conhecer Richelien e a sua época, mas que não percebe nada do mundo em que vive. Olha em tôrno de si e, com a lembrança do que lhe ensinou o passado, apenas lê os jornais que lhe falam das muitas e desvairadas coisas que se dão por toda a parte, diz:

— Está tudo fora dos eixos! Os acontecimentos precipitam-se velozmente, atropelando-se, embaralhando-se, surgindo sem causa que os explique e acabando repentinamente sem razão que os justifique. Vamos para o cáos ou para a criação?

Ainda que Wells trace caricaturalmente o perfil da sua personagem, é incontestavel que se trata dum ser em carne e osso, pois que, na sua situação, se encontra actualmente uma grande parte da humanidade. O futuro que tantos olhos inquietos e interrogadores andam perscrutando não aparece claro, mas antes tão obscuro e revolto que raros podem indicar a estrada da redenção. As ruinas da guerra prolongam-se na paz. As lutas sociais não andam menos ateadas que as dos campos de batalha. Mal de todos os que, sob um mau signo, nos achamos expostos á tormenta, a fazer constantemente rosto ao que se passa fóra de nós e tambem dentro de nós...

Em que sentido marchamos?

Impossivel responder com segurança. Os velhos estão demasiado velhos e os novos demasiado novos — afirmou alguem. Se dessemos ouvidos ás sugestões derrotistas dos que reputam inutil qualquer tentativa contra o destino, o inelutavel, só nos restava cruzar os braços, deixando ao acaso o cuidado de nos governar.

Não pode ser assim, visto que repugna á nossa existencia e á nossa dignidade de pensadores e trabalhadores fugir, desertar na hora do perigo. O homem aperfeiçoa-se, sofrendo e reagindo contra o desanimo.

Na adversidade é que se provam os caracteres. A tremenda crise que atinge todos os povos suscita problemas dificeis e duras provações que havemos de vencer.

Sempre assim foi: ás gerações sacrificadas seguem-se outras que recolhem o fruto das conquistas em que pereceram ou penaram os seus maiores. Nós pertencemos ás primeiras e por isso mesmo sômos obrigados a cultivar o estoicismo como disciplina interior e mandamento de acção. Ha tempos um humorista celebre serviu-se desta imagem:

— O mundo moderno está pregado com alfinetes. Atenção, que pode cair...

E' evidente o exagero. A civilização assenta sôbre alicerces mais sólidos do que supõem quantos a alcunham de decrepita. Existe nela uma capacidade de renovação que corresponde ás fôrças do espirito e da consciencia.

O materialismo não a subjuga, sendo por sua natureza sugeito á falencia e á podridão. Que importa que, em momento de loucura ou de egoismo desvairado, triunfam os que se apoderam da riqueza, num gesto imoral de flibusteiros? Isso representa, quando muito, o exito transitorio das «escorias», antes da final decomposição.

O homem possui um capital imperecivel — a sua alma, e uma certeza inabalavel — a justiça. Por mais que os horizontes se turvem e a duvida tente abater-lhe a fé e a confiança, ele sabe resistir e caminhar. Esperemos, portanto, que da crise universal, que tão devastadoramente se multiplica em maleficios, saia uma sociedade melhor, redimida de ilusões e de êrros.

O nosso Concurso

Realizando-se, como temos anunciado, na

Segunda-feira, 22,

pelo meio dia, na Misericordia de Lisboa, o SORTEIO dos 613 premios do nosso CONCURSO, ficam avisados os concorrentes que ainda não fizeram entrega das suas cadernetas na nossa Administração, Rua da Rosa, 57, de que o prazo termina, RREVOGAVELMENTE, amanhã,

QUINTA-FEIRA, 18, ás 18 horas

Finda esta ultima prorrogação, não serão atendidos mais pedidos, quer de Lisboa, quer da Provincia.

PASSA hoje o aniversario do antigo professor do Conservatorio o sr. João Eduardo da Mata Junior. Faz oitenta anos. A sua obra de professor e compositor pode classificar-se de notavel, mesmo além fronteiras.

Reformou a notação musical e o teclado do piano.

Ainda ultimamente escreveu uma serie de 10 Estudos para piano que mereceram a honra de ser escolhidos para o ensino superior, no Conservatorio.

Os seus muitos discipulos, os seus amigos e admiradores foram hoje a sua casa cumprimenta-lo, criando em torno do velho mestre uma atmosfera de admiração e carinho.

* * *

DIZER que o *Sempre Fixe* vem engraçadissimo é já um lugar-comum, mas é uma verdade que facilmente se verifica....

A primeira pagina, de Francisco Valença, "Os ditos da semana„, de Botelho, as caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Tom, Ilberino dos Santos e Lemos, e a colaboração de Antonio Carneiro, de Silva Passos e doutros consagrados humoristas, tornam o popular semanario uma leitura indispensavel para quem quizer ter boa disposição.

* * *

O CORREIO DO MINHO, diario regionalista de Braga e muito presado colega, transcreveu o nosso artigo *Ordem*, declarando-se em plena concordancia com ele. Como ha quem nos atribua pensamentos e intenções que não nos pertencem, pois que nos limitamos a amar a Patria e a Republica, consoante sabemos e podemos, nunca nos tendo desviado, em dez anos de existencia, do que julgamos ser o nosso dever, agradecemos a atenção e a solidariedade do *Correio do Minho*.

* * *

FORAM electrocutados, nos Estados Unidos, três rapazes conhecidos pelos "bandidos bébés". Um tinha 22 anos, outro, 20, e o terceiro 19. Antes de morrer, comeram copiosamente. Um verdadeiro jantar de crianças: vitela assada, salchichas, batatas doces, espargos e sorvete.

Antes de entrar na morte iam sendo vitimas duma indigestão.

* * *

NA "Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio„, realiza amanhã á noite o sr. dr. Herlander Ribeiro uma conferencia que é aguardada com muito interesse. Ocupar-se-ha "Da Capacidade da Quota na Inabilidade„.

* * *

O SR. dr. José Maria Rodrigues substituirá o sr. dr. Simões Ventura nos trabalhos de concurso e doutoramento da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

* * *

ACHA-SE publicado o tomo III da revista internacional — *O Soneto Neo-Latino*, de que são directores e editores Alvaro de Castelões e Julio Brandão, distintos homens de Letras.

Pelos teatros

Um exito confirmado

A nova revista do Variedades—o «Pato Marreco»—tem a sua carreira assegurada. Para o exito tão rapidamente conquistado, muito contribuiram Beatriz Costa com a sua elegencia artistica; Ema de Oliveira, com sua graça espontanea; Fernanda Coimbra, uma figura graciosa e uma voz delicada; Maria Cristina e Maria Laura, e de uma maneira geral, toda a companhia, á áfrente de cujo elenco masculino se destaca o grande artista comico, tão apreciado pelo nosso publico, que é Alvaro Pereira.

"O Rei do Cacau"

Reabre no proximo sabado o Teatro Apolo, com a reposição do «vaudeville» em 3 actos, «O Rei do Cacau» (Bom-bom), arranjo de Pedro Bandeira e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão, que vai ser interpretado pelos artistas Cremilda de Oliveira, Ofelia Brochado, Luiza Durã, Augusta Trindade, Sales Ribeiro, Augusto Costa (Costinha), Antonio Gomes, João Ferreira, Reginaldo Duarte e Baptista Diniz.

Companhia Stichini-Santos

Da Companhia Stichini-Santos, na sua proxima «tournée», fazem parte os seguintes artistas:

Lubelia Stichini, Maria Santos, Dinah Stichini, Berta Araujo, Lucinda Trindade, Tereza Stichini, Mario Santos, Salvador Costa, Pereira Saraiva, Julio Cassagne, Albino Esteves, Antonio Stichini.

Atrás do reposteiro

A peça em 3 actos «O Coca-Bichinhos», original do nosso colega do Porto sr. João Morais Palmeiro, estrear-se-ha no sabado, 27 do corrente, no Teatro S. João, do Porto, pela Companhia Adelina-Aura Abranches.

—O actor Reginaldo Duarte, que vai interpretar no Apolo um papel do «vaudeville» «O Rei do Cacau», continúa fazendo parte da Companhia Hortense Luz, devendo seguir oportunamente com este organismo para a provincia.

—A actriz Deolinda Sayal, que faz parte do elenco do Teatro do Gimnasio, escreveu uma carta á Empreza daquele teatro, desligando-se do seu contrato desde o dia 23 de janeiro do proximo ano.

—Regressou hoje de Madrid o actor Alvaro de Almeida, que ali foi gravar um disco para o «vaudeville» «Bôa noite, sr. Borges», em ensaios no Avenida.

—Xavier de Magalhães e José David estão trabalhando activamente na sua nova revista «A Vassourinha», que será representada num teatro popular.

—A primeira peça da Sociedade Artistica do Politeama, a representar no começo do proximo ano, em espectaculo inteiro, é uma comedia de Berr e Vernneil, que alcançou grande sucesso em Paris.

—Fazem amanhã a sua estreia no Coliseu os notaveis bailarinos Les Ibraks, realizando-se a costumada «matinée».

—A Companhia Portuguesa de Opereta e Revista, sob a direcção do actor Artur Marcel, faz a sua estreia, na provincia, no dia de Natal. Do seu repertorio, a exibir em Africa, fazem parte as peças «Sonho de valsa», «Princeza dos Dollares», «Duqueza do Bal Tabarin», «Viuva Alegre», «Geisha» e «Casta Suzana».

—Está sem contrato o actor Octavio Bramão que até ante-ontem esteve trabalhando no Politeama.

—Prosseguem os trabalhos para a organização de um negocio teatral, á qual não seriam estranhos um antigo emprezario e um conhecido capitalista da nossa praça

Recita de estudantes

Ao contrario do que foi noticiado por alguns jjornais, realiza-se esta noite, no teatro Politeama, a recita de despedida dos quintanistas de Medicina, com a representação da revista «Larachoterapia».

Os poucos bilhetes que ainda restam encontram-se á venda na bilheteira do Politeama.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Estreia em Lisboa da coupletista frivola
Matilde Sicilia
Em grande sucesso a artista
BRAZALEMA
Pose Nú artistico

AVENIDA
HOJE — DUAS SESSÕES — A's 8,45 e 10,45
SEGUNDA REALISAÇÃO DOS «ARTISTAS UNIDOS» COM O VAUDEVILLE
O FILHO DAS ERVAS

TAPETES DE ARRAYOLOS
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
ALECRIM, 71, 1.º

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Avelar Torres, D. Palmira Ferry Vidal de Vasconcelos, D. Maria de Almeida e Napoles, D. Maria Helena Duarte Freire, D. Maria Josefina Belo de Brito Chaves, D. Maria Alice Tenreiro Ilharco de Campos Viana, D. Maria Amelia Burnay Bastos e a menina Fernanda da Costa Ribeiro.

E os senhores:

Arnaldo Meyreles de Abreu e Sousa, Antonio Maria de Queiroz Pinto Coelho e Nuno Franco Duarte.

Casamentos

Na igreja paroquial de Santa Maria, em Setubal realizou-se, no dia de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Carmo Mendes de Almeida Cabral Sacadura, filha da sr.ª D. Maria Amelia Mendes de Almeida Cabral Sacadura e do sr. coronel José Alves Cabral Sacadura, com o sr. José Eduardo Mexia de Almeida, filho da sr.ª D. Elisa Nunes Mexia de Almeida e do sr. Alfredo Eduardo de Almeida.

Foi celebrante o Rev. sr. dr. Sousa Monteiro, secretario de S. Ex.ª Reverendissima o Senhor Arcebispo d'Evora, que, por absoluta impossibilidade, não presidiu á cerimonia religiosa.

O acto foi revestido de toda a solenidade, findo o qual toda a numerosa e distinta assistencia se dirigiu para casa dos pais da noiva, onde foi servido o copo de agua.

Numa das salas da elegante residencia, que se achava profusamente ornamentada de lindas flores, foi armada a riquissima corbelha, onde, ao acaso, tomámos notas dos seguintes presentes:

Do noivo á noiva, um anel de esmeraldas, topazio e brilhantes, grande broche em brilhantes topazio e perolas e um cofre de joias em prata, signé Leitão; da noiva ao noivo, alfinete de perola signé Leitão; dos pais do noivo á noiva, uma rica papeleira em pau santo, um genuflexorio e uma pulseira; e ao noivo uma linda abotoadura em ouro cinzelado, signé Leitão; dos pais da noiva á noiva, broche genero antigo, em brilhantes signé Leitão; serviço de prata cinzelada e um rico faqueiro em prata, signé Leitão; e ao noivo um cesto para pão, signé Leitão; das irmãs da noiva á noiva, guarnição de toucador em prata, signé Leitão; dos irmãos do noivo ao noivo, serviço de chá e taboleiro, signé Leitão; da Senhora Fiuza Cabral e D. Maria de Albuquerque Cabral, grande fruteiro em prata trabalhada, signé Leitão; do dr. Nunes Mexia, centro de mesa em prata cinzelada, signé Leitão; dos Viscondes de São Gião, caneca em prata; do dr. Mendes de Almeida, brincos de brilhantes; de D. Celicia de Araujo, uma taça para bonbons, em prata trabalhada, signé Leitão; do dr. Costa Santos, uma caixa de prata; de D. Celeste Mexia Cabral, relogio em pau santo e prata; de D. Joana Araujo, fruteiro em prata trabalhada, signé Leitão; do dr. José Mendes Baptista, grande prato cinzelado, estilo D. João V; de Jaime de Barros e esposa, jarro de porcelana e prata; de M.lles Mendes de Almeida, duas salvas cinzeladas, signé Leitão; de Raul Albuquerque Cabral, caixa para chá, em prata trabalhada, signé Leitão; de D. Maria Afonso, salva de prata; de Fernando Sampayo, fruteiro em prata, signé Leitão; do dr. Marck Athias, grande jarrão em cristal de Veneza; de Leitão & Irmão, uma base de prata com espelho, etc., etc.

A Caridade

No Casino Internacional

No domingo, de tarde e á noite, realizam-se, no Casino Internacional do Monte Estoril, festas de caridade, cujo produto se destina a favor da Caixa de Previdencia do Sindicato de Profissionais da Imprensa, as quais constarão de «Chá dançante» e de «Jantar á americana», havendo durante o «Chá dançante» uma interessante conferencia pelo nosso colega de Imprensa Augusto Pinto e varios numeros por artistas dos principais teatros da capital. No escritorio do Casino Internacional marcam-se desde já lugares e mesas para estas duas festas, que certamente vão marcar pela elegancia.

No *Gremio Literario*

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a interessante festa de caridade que na tarde de 27 do corrente se realiza nos salões do Gremio Literario, organizada pelas senhoras que formam a direcção das Oficinas de S. José, a favor da mesma benemerita instituição.

Os pedidos de bilhetes para a interessante «matinée», devem ser feitos pelo telefone 2 2552.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Maria Romana Guerreiro e Castro Rodrigues e D. Augusta Belo Moraes.

— Foram operados na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Maria Augusta Wissmann e o sr. Augusto Guilherme Alves, respectivamente pelos srs. drs. João Almendra e Bernardo Vilar, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio, felizmente

— Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidos a sr.ª D. Maria Luisa Casimiro de Almeida e o sr. Joaquim Henrique Simões.

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Carlos de Melo, o sr. Edwin Pereira Santos, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Pianos Allemães
Só marcas garantidas
Vendas a prompto e a prestações
Gramofones e discos
Custodio C. Pereira & C.ª
11, Rua do Carmo—LISBOA

Teixeira & Madeira, L.da
ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

L. V. ROMBERT Salão de Chapeus de Senhora
68 — Rua do Carmo — 68
REABRE HOJE, depois de importantes obras, completamente transformado e modernizado.
Os mais chics e ineditos modelos parisienses
REQUINTADA MODA, ARTE E BOM GOSTO
Nova secção de
LUVAS francesas, qualidade superior

O GRAMOFONE PORTUGUEZ **GHARB** O MELHOR DOS GRAMOFONES
Encontra-se á venda nas seguintes casas
Antonio J. P. Sampaio, L.da .... Largo da Graça
Casa dos Discos .... Rua Eugenio dos Santos
„ Gouveia Machado .... „ Alves Correia
Lambertini, Sucessor .... Praça dos Restauradores
Manuel J. A. Braz .... Rua da Palma
Sassetti & C.a .... „ do Carmo
Tabacaria Chave de Ouro .... Rossio
Valentim de Carvalho .... Rua Nova do Almada / „ da Assunção
E no escritorio dos seus distribuidores gerais:
COTRINS & AFFONSO, Ld.ª — Rua da Prata, 173, 1.º
Condições especiais para revenda em Lisboa e Provincias

No Coliseu

A "matinée" de amanhã

Mais uma magnifica estreia

Estão-se sucedendo as estreias no Coliseu. Amanhã fazem ali a sua primeira apresentação os ballarinos Ibraks, que se exibem em alegres e artisticos bailados exoticos.

Os espectaculos de amanhã são dois, havendo á tarde a grandiosa «matinée» em que as crianças têm entrada gratuita. No programa figuram todos os novos numeros, os cavalinhos, os «clowns» Vicent e e Filipe e Pippo e Walter com os mais pequenos palhaços do mundo, e todas as grandes atracções da Companhia de Circo.

Sapataria Coimbra, Suc.res
(Vulgo, Coimbra pequeno)
Os mais chics modelos para a presente estação para Homem, Senhora e Criança
Rua do Carmo, 76 e 78 — LISBOA

TEL. N. 6791
Royal cine
Hoje, ás 21,30 e
Amanhã na matinée
Ultimas exibições de

GRETA GARBO
Metro-Goldwyn-Mayer
No famoso filme sonoro
O BEIJO
Com Conrad Nagel, Holmes Herbert e Anders Randolf.
Realização de Jacques Feyder
Viagem Atribulada
filme sonoro e falado, por
Stan Laurel & Oliver Hardy
CLYDE DOERR—Diario Sonoro
No Rossio, 110, vendem-se bilhetes das 13 as 18 horas
Amanhã, ás 21,30 - ESTREIA
do sensacional filme sonoro de aventuras submarinas
A ILHA MISTERIOSA
de Julio Verne, com Lionel Barrymore

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

As polainas marca DUQUE para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A lepra

A acção da S. D. N.

BANGKOK, Dezembro. — No dia 7 de dezembro, efectuou-se aqui uma reunião especial da Comissão da Lepra, com o fim de criar uma ampla organização para combater esta doença. A Comissão que está formada ha já alguns anos tem levado a efeito varios estudos na Europa, na America Latina, no longinquo Oriente e noutros paises onde a lepra existe, para apreciar os sintomas desse mal. Uma informação da dita comissão, já lançou luz sôbre as deficiencias que existiam na sciencia, sôbre a extensão, o tratamento e os meios de evitar a lepra. Entretanto, já se conta com material exacto de informação sôbre os meios que os govêrnos dos diferentes paises terão de empregar para combater a lepra. Estes meios vão desde o desterro dos atacados até ás instalações mais modernas da higiene social.

A Comissão confia em que, por comparação e combinação das informações até agora recebidas de todas as partes do mundo, poderá obter-se uma informação total que servirá de base para entabolar uma extensa e energica luta contra a lepra. — (United Press).

Marmores e cantarias

Preparam-se frentes de estabelecimentos e prédios em tôdas as qualidades e côres, lambris faixas, ladrilhos em tôdos os desenhos, balcões de todos os tipos, cantarias completas e avulsas, lava-louças, pias de despejo, pedra serrada, etc. Peçam orçamentos e consultem preços. T. 152-B Fabrica Av. Gomes Pereira S-B—Benfica e T. 21011 Escritorio Praça Municipio, 32, 2.º

Sousa Baptista.

Constipações de peito

Friccione-se o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

VICKS VapoRub

Café Restaurant-Tavares

Grande Ceia-dançante

Dia 24

MENU

Consommé Royal ao Jerez
Créme à la Reine
Mil folhas ao foie gras
Filetes de Linguado Mascowitte
Medallons de Vitela TAVARES
Galinhola ao F. Champagne
Espargos Molho Mosseline
Monte Branco ao Chantilly
Crépes ao Grande Marnier
Salada de frutas ao Licores
Ananas ao Kirsch
Frutas sortidas

VINHOS

Madeira sercial velho
Branco e tinto C. T. 1925
Champagne C. Branca
Licor; e Fine 1880
Café filtro

Preço 50$00

Sem vinho e Café 25$00

CHAPEUS EM VELUDO

Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no
SALAO AUREO
246, Rua do Ouro

A MELHOR

e mais barata agua de mesa é a

Agua da Fonte da Sabuga, Sintra

DEPOSITO R. D. PEDRO V. 126 — LISBOA. — Tel. 22.839

Carlos Moura — Carvalho

ADVOGADO

R. Aurea, 10, 1.º — LISBOA *Telef. 2 7255*

ACÇÕES DA CERVEJA ESTRELA

Vende-se um lote de 1.250 acções e facilita-se o emprestimo de 60$00 por acção ao juro de 10 0|0.

Recebem-se propostas na Rua da Victoria, 75, 1.º.

UMA ILHA BOREAL

O MILENARIO DA ISLANDIA

A Islandia acaba de celebrar o primeiro milenário da sua existencia histórica, que começou, com efeito, no século X da nossa era. Antes vivia na lenda, se temos de acreditar nos que identificam essa ilha com a lendária Thule; porém, foi no século X que os noruegueses a povoaram, e, dois séculos mais tarde, que nela se fez a prégação do Evangelho.

A sua situação, em parte já dentro do circulo polar arctico, e a sua constituição vulcanica, fazem dela um país fisicamente singular, construido a meias, numa colaboração constante e que ainda perdura pelos gelos e as lavas, tão ardentes, que não deixam chegar ao mar as torrentes em que, ao começar o verão, se fundem, ainda que nunca totalmente, as neves das alturas.

Não há pois rios na Islandia; há só essas torrentes, impetuosas ao principio, mas que rapidamente são absorvidas e evaporadas pelas cinzas vulcanicas vomitadas por aqueles enormes penachos de fumos e chamas, que em outros tempos coroaram, em estranho espectáculo, as neves mais altas, e de cujas energias persistentes, ainda que se não manifestem de modo tão inquietante, são testemunho as numerosas fontes de águas termais e os «gêiseres» magnificos.

Gêlos e lavas descem hermanados das alturas, sobretudo desde a meseta de Vatna-Jokull até muito proximo do mar. As aguas marinhas correndo sôbre as torrentes de lava, bruscamente resfriadas, formaram nas costas meridionais da Islandia magnificas colunatas e caminhos semelhantes aos que se admiram nas costas da Escócia.

* * *

A lenda quere que a Islandia fosse em épocas remotas um imenso bosque; porém é difícil acreditar na lenda, e tudo faz presumir que, com a sua ingrata constituição geológica e o seu clima rialmente glacial, em que a temperatura média é muito pouco superior a 5 graus, foi sempre, como é hoje, hostil á vegetação arborescente.

A vida vegetal não éa li intensa, e a flora islandesa, com os seus famosos liquenes, é muito pobre. Por isso os islandeses não são agricultores. Intentaram uma ou outra vez produzir cereais; mas tiveram que desistir, e hoje esta cultura está quasi completamente abandonada. A fauna tambem não é muito rica, e dela os sêres mais caracteristicos são algumas aves semelhantes aos pinguins e os proprios pinguins. Há, entretanto, relativa abundancia de animais domesticos, carneiros, vacas e cavalos, cuja existencia é possivel, sobretudo, nos prados proximos do mar.

O mar é o grande recurso e o meio principal de vida dos islandeses, que são preferentemente pescadores; porém a população, escassa e que não cresce, porque a Islandia padece de uma espantosa mortalidade infantil, vive pobremente. A's costas da Islandia e aos seus mares vão os marinheiros bretões pescar o bacalhau, e na Bretanha chamam islandeses aos que se dedicam a essa pesca, e unicamente por isso.

* * *

Etnográficamente, com efeito, os verdadeiros islandeses são muito diferentes dos bretões. De origem escandinava, os habitantes da Islandia conservam, pela sua condição geral insular, os caracteres fisicos e linguisticos dos seus antepassados.

São pobres, e não obstante hospitaleiros. A sua alimentação actual tem como base os ovos das aves próprias do país, a carne de cordeiro, de vaca e de baleia, e o leite.

Se explorassem á riqueza mineira do país, sobretudo os espatos, o enxôfre e o chumbo, a sua vida poderia ser mais próspera; mas tradicionalmente vivem da pesca, como petrificados numa civilização anterior.

Em união pessoal com a Dinamarca pelo Acto de 30 de Novembro de 1918, tem, contudo, uma organização autónoma desde 1 de Dezembro do mesmo ano. Nos Conselhos da Coroa dinamarquesa há um ministro especial da Islandia, a qual tem tambem parlamento autónomo, com duas Camaras que legislam para todo o país.

As mulheres são eleitoras, porém não elegiveis para os cargos municipais, e nos dias festivos vestem estranhos e faustosos trajos, ricamente bordados, e coroam a cabeça com uma espécie de capacete romano do qual, pela parte posterior, pende um largo véu de musselina. São verdadeiras «Valquírias», em cujas mãos não vemos resplandecer, quando as contemplamos, a lança perfurante.

* * *

Levantada sôbre o fundo granitico que une a Inglaterra á Groenlandia, tem, por essa razão, intimo parentesco com as ilhas de Féroé, O subsolo islandês parece ser tambem uma velha formação granitica que se elevou rapidamente, e sôbre a qual um vulcanismo extraordinariamente activo espalhou uma camada quasi continua de lava. Assim, as suas costas são escarpadas, com profundos «fiords», e mal existem na ilha terras baixas.

A capital da Islandia, Reikjavik, é uma cidade espaçosa e um pouco dispersa, com edificios não muito elevados, de três ou quatro andares o maximo, e isso só nos muito modernos, e cujos telhados não acusam um demasiado temor ás neves.

As paisagens da Islandia, desoladas e tristes para o nosso gôsto, são muito caracteristicas, e as de mais intensa e tragica beleza são as das costas.

Há na Islandia um monumento interessante: o levantado á memória do primeiro navegador que desembarcou naquelas terras, e cujo nome a Historia não conservou.

Não desejamos rematar esta breve noticia sem lembrar que em Maio de 1472 se realizou uma expedição luso-noruego-dinamarquesa, que, partindo da costa ocidental da Islandia, atingiu a Groenlandia e as vizinhanças da Passagem Noroeste, descendo grande parte da costa norte-americana, e levando a bordo como piloto o famoso navegador açoreano João Vaz Côrte-Real.

Coronel MARIO DE CAMPOS

PORTO ESPINHEIRO
EMPREZA VINICOLA DO DOURO
Porto

R. dos Fanqueiros, 196, 2.º — Telf. 20850

O Natal

Uma cerimonia medieval

MARSELHA, Dezembro — Um dos costumes mais tipicos do Natal é a oração que os «Monges Penitentes Negros», de Marselha, elevam ao Senhor, na noite de Natal pela alma dos criminosos, cujas cabeças rodaram, durante o ano, sob o cutelo da guilhotina. A cerimonia, simples e silenciosa, que se celebra na propria capela dos monges, reveste hoje a mesma forma e o mesmo cerimonial que na Idade Media, fazendo transportar os assistentes áquelas épocas longinquas.

A «Ordem dos Monges Penitentes Negros» foi instituida para dar a graça de Deus ás almas a que, pelos seus pecados capitais, foi negada pela igreja. A função principal da Ordem foi e é enterrar os justiçados. Estes não podiam ser enterrados em caixão; eram apenas levados num caixão comum, até á beira do coval, e, uma vez chegados ali, eram retirados e lançados á terra, sem mortalha. Os monges ainda conservam esse caixão que levou tantos criminosos á ultima morada. E' um caixão negro, como os habitos dos monges, com uma cruz branca na parte superior. Na noite de Natal colocam-no na capela, rodeado de seis grandes tochas. Os monges ajoelham diante dele, e oram pelas almas dos justiçados; um deles dirige algumas palavras aos fieis; e, em seguida, quatro monges conduzem aos ombros o caixão até á cela em que fica guardado até ao ano seguinte.

Desde 1877, que os monges não enterram nenhum supliciado. Ao principio, a Ordem enterrava apenas os justiçados, pertencentes a familias nobres; mais tarde, porém, a sua actividade estendeu-se a todos, sem distinção de classes ou castas. — (United Press).

RESTAURANTE TRINDADE

MARCIAL

R. NOVA DA TRINDADE, 52

Depois de completamente restaurado, reabre amanhã **5.ª feira** este estabelecimento, onde espera receber os seus Ex.mos amigos e fregueses.

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

O melhor Brinde só na Relojoaria **Aguia d'Ouro** **Rua do Ouro, 194**

Braccletes para homem, desde	60$00
» » senhora »	125$00
» em ouro 18 quilates, 15 rubis, Ancora, a	295$00
Fitas completas para braceletes, desde	2$00
Correias, fabricação franceza, ultimos modelos em calf, pele de porco, velours, marroquim em todas as medidas, desde	3$00

Despertadores em fantazia, proprios para brindes

Os nossos preços são 30 a 50 0|0 mais baratos

pois importamos directamente da origem

Antes de comprar, devem visitar a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro de
Greta Garbo
O BEIJO
com Conrad Negei, Holmes Herbert e Anders Randolf

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
O Sabão n.º 13

Chá das cinco

Envelhecer

Amava aquela criança. Quando a conheci tinha ela quinze anos. Era ainda uma boneca. A sua alma frivola e ligeira, futil e fragil, que, facilmente se comovia, ora chorando, ora sorrindo, foi para os meus quarenta anos, cansados de sofrimento, mesmo desdenhosos, um raio de luz, doirado de esperança.

Brincava com os meus cabelos brancos. Violava-me a correspondencia. E, não contente com isto, quiz conhecer toda a minha vida que se tem perdido de mulher em mulher, de cidade em cidade, de ilusão em ilusão, sem nunca se fixar.

Um dia, encontrei-a em frente dum espelho, o que seria banal, senão fôsse o seu olhar singular, embaciado de infinita tristeza. Tratei-a como ela era: uma criança. Repreendi-a com um beijo, sem pecado. Nessa noite abri o piano, onde ha dez anos não tocava, e ressuscitei uma canção romantica, que abriz em lilaz, logo em oiro, no fundo dum velho parque abandonado, onde dois amantes tinham encontrado a morte, mais cêdo do que o amor.

Vania — chamava-se assim — veio, pé ante pé, por detrás de mim, e abraçou-me, chorando, soluçando. Senti o seu remorso. Bater o seu coração aflito. A sua cabeça, cheia de febre, que descaía sôbre a minha, como uma avezita ferida. Perdoei-lhe e compreendi, então, que, na sua alma de criança, o amor tinha despertado. Muito cêdo, talvez, porque, desde esse dia, nunca mais a vi sorrir, nem cantar.

Sôbre o piano fechado está agora o retrato da ausente. Ha dois anos que o vejo, mas a custo as minhas lagrimas o distinguem. Teria já envelhecido tanto?!...

ARTUR PORTELA

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

As missas por alma do marechal Gomes da Costa

Passou hoje o primeiro aniversario do falecimento do marechal Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

A's 12 horas foi rezada, na igreja dos Martires, uma missa por alma do falecido cabo de guerra, contando-se entre os presentes muitos dos que foram seus amigos e admiradores e os representantes do govêrno.

Na igreja de S. Sebastião, foi tambem celebrada hoje, pelas 11 horas, outra missa por alma do antigo ministro da Guerra, mandada rezar pela viuva, sr.ª D. Henriqueta Gomes da Costa. A assistencia foi numerosa.

Da janela á rua

Esta manhã, precipitou-se de uma janela do hospital de S. José, Serafim Martins Pontes, de 37 anos, que atingiu na queda José Ferreira, sapateiro, de 38 anos. O primeiro faleceu pouco depois e o segundo recolheu em estado grave á sala de observações do mesmo hospital.

A praga das grafonolas...

E' um dos numeros de mais retumbante sucesso, interpretado pela grande artista, que é Ema de Oliveira, na revista "O pato marreco", em scena, com um exito incomparavel, no teatro Variedades.

NA CASA DE GARRETT

Estreia-se hoje a peça "Carnaval" que constitui um notavel espectaculo de arte

E' duma inegavel originalidade e dum raro interesse a peça *Carnaval*, com que a companhia que actualmente honra a primeira scena portuguesa de declamação enriquece, desde hoje, o seu belo e vasto repertorio.

A fusão dos generos, devidamente doseados, produziu uma obra empolgante, sentida e compreendida por todas as plate as Em *Carnaval*, cujo entrecho não queremos desvendar, os requintes de psicologia não dominam, mas debatem-se na sua anecdota aqueles sentimentos humanos e eternos que sempre fizeram vibrar e comover as almas, desde que o mundo é mundo.

Alguem disse, e não desacertadamente, que os felizes autores desta notavel peça combinaram o primeiro acto dos *Palhaços* com o ultimo do *Otelo*, ligando-os por meio duma interessante scena de carnaval. Deste modo, atingiram um alvo que muitos dramaturgos desprezam: o exito popular, a consagração entusiastica do grande publico.

Carnaval não é, pois, uma risonha e disparatada comedia, mas um drama de amor que não exclui o aparato, a côr, o movimento, a novidade, e cuja acção decorre no verdadeiro ambiente teatral. Vamos vêr o teatro por dentro, ou o teatro dentro do proprio teatro.

E' em plena Italia que tudo se passa, em Veneza, centro de arte que os seculos imortalizaram. Os dois primeiros actos decorrem no salão nobre dum velho palacio da poetica e misteriosa cidade dos Doges e dos gondoleiros.

Como é que Amelia Rey Colaço, como é que Robles Monteiro os principais interpretes, vão montar esta obra no palco do Nacional?

Sabê-lo-hemos logo, com a prévia certeza de que *Carnaval* constituirá um grande espectaculo. Desde Antonio Pinheiro, o mestre-enscenador, até o ultimo dos artistas, todos se esmeram por que as boas tradições da casa e as da companhia se mantenham integras. O raro bom gôsto e a cultura de Amelia Rey Colaço, o sereno arrôjo de Robles Monteiro, tão bem identificado com ela, vão mais uma vez patentear o seu fervoroso amor á Arte que dignamente professam.

As qualidades de todos os seus companheiros são habilmente aproveitadas em *Carnaval* que é o que se chama, em linguagem correntia, uma sobêrba peça de cartaz sendo, ao mesmo tempo, uma indiscutivel obra de arte.

Reunião adiada

Por motivos de força maior, foi adiada para 6 de janeiro proximo a reunião da assembleia geral da Caixa de Previdencia do ministerio da Instrução Publica, que devia realizar-se em 20 do corrente.

Uma instituição benemerita

A Associação Protectora da Primeira Infancia, benemerita instituição que tem a sua séde no largo do Museu de Artelharia, 2, festeja no proximo dia 21, pelas 14 e 30 horas, o 29.º aniversario da sua fundação.

«DIARIO DO GOVERNO»

As alterações ao "Codigo Civil" foram hoje publicadas na folha oficial

O «Diario do Govêrno» publica hoje o decreto que altera e interpreta varios artigos do Codigo Civil.

Nesse decreto aponta-se a conveniencia de reformar este importante documento, actualizando e interpretando alguns dos seus artigos.

Tratando-se de um verdadeiro monumento de gloria nacional, o Govêrno entende que deve respeitar-se, tanto quanto possivel, a sua estrutura.

O decreto de hoje, afirma-se nos seus considerandos, tem um caracter pratico, visando a satisfazer instantes necessidades da judicatura, esclarecendo duvidas, preenchendo lacunas, suprindo deficiencias e adaptando as prescrições legais ás novas necessidades criadas pelas actuais condições economicas e sociais.

Acentua-se nele, além disso, a urgencia de os tribunais saírem do cáos em que estão caídos e do qual deriva a repetição diaria de decisões contraditorias, com grave prejuizo do publico e desprestigio da justiça.

Eleva-se a cento e oitenta e dois o numero de artigos alterados ou interpretados, e as modificações agora feitas consideram-se como fazendo parte do Codigo Civil.

O decreto hoje publicado revoga especialmente os decretos de 31 de outubro e de 2 de dezembro de 1910, as leis n.os 90, de 15 de agosto de 1913; 1.174, de 1 de junho de 1921; 1.557, de 7 de março de 1924; 1.621, de 5 de julho de 1924, e 12.335 ,de 18 de setembro de 1926.

Selo anti-tuberculoso

Está já concluida a distribuição do selo anti-tuberculoso por todas as estações telegrafo-postais do continente, ilhas e ultramar.

O PRINCIPE DE GALLES
está em Lisboa

Acaba de chegar a Lisboa o automovel "WINDSOR" tipo "PRINCIPE DE GALLES", 8 cilindros em linha, 4 velocidades, 2 Prises silenciosas modelo 1931.

Em 10 segundos, este admiravel carro passa de 10 a 100 km á hora, atingindo facilmente *140 km*.

E' um Cabriolet-Roadster, 2 4 lugares, carrosserie especial, pintado em marfim e azul.

Vêr o "PRINCIPE BRANCO" é admirar a maior maravilha de 1931.

NA
AUTO-PORTUGAL, L.DA
Stand
RUA BERNARDINO COSTA, N.os 39-41
CAIS DO SODRÉ, N.os 40-42
TELEFONE: 27202

Casos do dia

Uma criada que roubou para comprar o enxoval

Respondeu hoje, no tribunal da Boa Hora, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Côrte Real, tendo como vogais os juizes sr. dr. Magalhães Coutinho e Salema Coutinho, a serviçal Inacia Maria da Conceição, de 19 anos, que era arguida de ter furtado dum cofre de ferro, que se encontrava aberto, a quantia de 14 contos, na casa onde estava servindo.

Interrogada pelo presidente do Tribunal sôbre o motivo que a levara a praticar o furto, declarou, entre lagrimas, que destinava o dinheiro á compra do enxoval para se casar.

— Que fez aos 14 contos?

— Entreguei 8 ao meu noivo, dei 700 escudos a minha mãe e o restante apreendeu-mo a policia.

— Foi o seu noivo que a induziu a praticar o roubo?

— Não, senhor juiz.

Durante toda a audiencia, a rapariga chorou convulsivamente.

O advogado, sr. dr. Mario Monteiro, fez um comovente discurso de defeza.

Os magistrados, atendendo á menor idade da ré e á sua confissão expontanea, condenaram-na em seis meses de prisão, levado em conta o tempo de prisão já sofrida..

—Foi tambem julgada a serviçal Rosalina da Conceição Mendes, por ter furtado um anel e um alfinete de ouro.

Foi condenada em três meses de prisão, 1.000$00 de multa e 800$00 de indemnização para o queixoso.

Vitimas de desastres

Deu entrada no hospital de S. José Antonio Filipe, trabalhador, de 31 anos, que deu uma queda no Mercado Agricola, tendo fracturado uma perna.

— Ao hospital de S. José chegou já morto Antonio Alexandre, trabalhador, de 51 anos, que caiu do telhado das oficinas gerais da C. P., em Santa Apolonia.

O Natal dos pequeninos

O Gabinete Recreativo do Hospital D. Estefania, prestantissima obra de assistencia infantil a que a ilustre medica sr.ª D. Sara Benoliel consagra muito do seu incansavel esforço, distribui este ano, pelo Natal, peças de vestuario a crianças pobres do sexo feminino.

Agradecemos duas senhas que, destinadas a outras tantas meninas nossas protegidas, foram enviadas ao «Diario de Lisboa».

Concerto de arte

O apreciado tenor sr. Manuel Raposo, recentemente chegado da America do Sul, onde fez uma brilhante «tournée», realiza amanhã, ás 21 horas, no Conservatorio Nacional de Musica, um concerto de arte que está despertando justificado interesse no nosso meio musical.

Colaboram nele: Madame Palmira Menezes Alves, Mademoiselle Maria Tereza Carvajal, e os srs. Manuel de Lemos Lisboa, Antonio Martinez, Brotas Cardoso e José Procopio de Freitas.

Os bairros sociais

Pelo Ministerio do Comercio vai ser publicado um decreto autorizando o govêrno a reduzir para 6.030.258$94 a importancia a satisfazer ao Estado pela Camara Municipal de Lisboa, pela cedencia dos Bairros Sociaes do Arco do Cego.

Vacinação gratuita

No Instituto Camara Pestana, (ao Campo de Santana,), foi criado um serviço gratuito de vacinação anti-difterica, para crianças de 1 a 7 anos.

As sessões realizam-se ás quintas-feiras, ás 14 horas, ou no dia imediato quando coincidam com feriado oficial.

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

GRANDE LOTARIA DO NATAL
Extracção no sabado, ás 13 horas PRIMEIRO PREMIO
6.000.000$00
O milhar correspondente ao numero da Sorte Grande é todo premiado

CONDES
A mais vigorcsa voz do cinema
AL JOLSON em
O MEU CAMARADA
«SAY IT WITH SONGS»

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE
LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA
PORTO

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Madrid já hoje falou com Lisboa

Apesar de prosseguirem as greves em varias cidades, a situação caminha para a normalidade

Apesar das gréves que estalaram em diversas cidades, como protesto contra os fuzilamentos de Jaca, a situação em Espanha tende a normalizar-se.

O Govêrno assegura que ha tranquilidade, mas não deixa de tomar medidas rigorosas para manter a ordem, que nalguns pontos continua a ser alterada.

Foram hoje restabelecidas as comunicações telegraficas e telefonicas com a Espanha. Deste modo, já nos foi possivel comunicar com o nosso correspondente de Madrid, a fim de informar os nossos leitores com o desenvolvimento que as circunstancias permitem.

O que diz o governo

MADRID, 17—A nota oficiosa fornecida pelo Govêrno após a rendição de Jaca, que foi tornada publica, termina pela seguinte afirmação que nos esclarece acêrca do que se está passando e do que, possivelmente, se venha a passar: «Todas as noticias que se têm sobre a abortada sedição coincidem em afirmar que o rastilho de Jaca devia ser o começo duma sublevação geral, baseada em gréves revolucionarias que, apoiando-se em levantamentos republicanos, o Exercito havia de contemplar com passividade.

O elemento militar, obedecendo a imperativos essenciais da sua missão, repudiou o papel que sem fundamento se lhe destinava. Isto seria o suficiente para que desmoronasse toda a construção levantada sobre tão erronea suposição. Mas, esquece-se ainda que, ao promover-se um levantamento como o que se tinha forjado, ninguem pode regular logo a sua evolução, nem é capaz de o conter no seu desenvolvimento, porque em todo o conluic de elementos de desordem são em definitivo os mais turbulentos e extremistas os que prevalecem, conduzindo os acontecimentos para o fim que ao seu interesse importa, ainda que não acatando os propositos que desejariam ficar a meio do caminho.

O que podem dar de si as agitações comunistas e anarquico-sindicalistas abandonadas ao seu proprio impulso é assunto demasiadamente sabido, porque as ultimas gréves gerais, surgidas em regiões tão diversas e com tão futil pretexto, serviram para o pôr em relêvo. O que possa significar uma tentativa republicana, detidos como estão os seus promotores, e inutilisada a ajuda com que erradamente supunham contar, não é tambem motivo de preocupação.

A repulsa geral com que os passados acontecimentos foram acolhidos devem constituir lição para que todos, advertidos do que se pretendia, reajam em favor das ideias de ordem e de paz publica indispensaveis a toda a sociedade civilizada.

Pela sua parte, o Govêrno, consciente das suas obrigações, não terá duvidas em cumpri-las, e informado do que se prepara, quere fazer constar que dispõe de meios mais do que necessarios para estabelecer a tranquilidade, seja qual fôr a medida em que intente perturbar-se. Os tribunais procederão, intervindo não só quando se trate de julgar os sangrentos acontecimentos sucedidos, mas tambem de julgar a conduta dos seus promotores; a lei, aplicada serenamente, bastar-lhe-ha para solucionar a situação.

E' lastimavel que a marcha para a normalidade se veja interrompida por obstaculos tão malevolamente acumulados; não é menos lamentavel que a nossa moeda sôfra, com prejuizo para todos, as repercussões da presente agitação; mas, por fim, e muito em breve, o Govêrno, apoiado pela opinião, libertará para muito tempo o futuro, afugentando fantasmas e procedendo em todas as ocasiões com a energia proporcionada aos prejuizos que estes movimentos causem aos interesses supremos do país».

Fala Madrid

MADRID, 17—*(Pelo telefone)*—Até ao meio dia de hoje foi absoluta a falta de comunicações com o resto da Espanha e com o estrangeiro, o que não permite avaliar ainda a extensão do movimento grevista nas provincias.

Tendo sido já autorizadas pelo govêrno as comunicações telefonicas, ha grande ansiedade por se saber tudo quanto se passou em Espanha nas ultimas quarenta e oito horas, durante as quais se soube apenas o que as notas oficiosas tornaram publico.

No ministerio da Guerra só é permitida a entrada a oficiais fardados. Tambem não é permitido o transito pela passagem que tem entrada pela calle Prim e que até aqui era utilizada pelo publico.

Celebraram-se hoje, na igreja de S. Francisco o Grande, exequias por alma de Bolivar, cujo centenario se está comemorando, e a que assistiram o rei e o govêrno.

Em Madrid, faz-se a vida normal e não se julga que seja necessario tomar medidas especiais de precaução. O trabalho não foi interrompido e as casas comerciais têm as portas abertas, embora se note pouco movimento. Os estabelecimentos de generos é que têm feito um grande negocio.

O dia está de primavera e nota-se grande concorrencia nas ruas, que continuam a ser patrulhadas pela guarda civil armada de carabinas. A vigilancia, no entanto, já não é tão rigorosa como nos ultimos dias.—(United Press).

Diz a imprensa francesa

PARIS, 17—*O «Excelsior» ocupa-se dos acontecimentos de Espanha, pondo em destaque a coragem manifestada pelo rei.*

..Aquele jornal diz que a agitação é dirigida por uma minoria violenta, que não está ainda apta para governar. Nas condições actuais, torna-se impossivel recorrer á consulta eleitoral.

«La Liberté» diz que se a autoridade se subverter, as perturbações serão mais graves do que as do periodo que decorreu de 1873 a 1875, em que foi proclamada a Republica em Espanha. E põe este dilema: Ou monarquia, ou anarquia; ou comunismo, ou carlismo, com sedições militares, scenas sangrentas e desordens por toda a parte.—(Havas).

PARIS, 17.—«Le Temps» diz que se receia actualmente que a grande desordem que reina por toda a Espanha e a necessidade que o general Berenguer tem de reprimir as sucessivas rebeliões e manter a ordem tenham como consequencia comprometer ou atrazar o restabelecimento do regime constitucional e parlamentar, o que agravará o mal estar do país e comprometerá os seus orgãos vitais.

O «Journal des Debats» diz que a Espanha tem confiança em si propria, mas que para que haja estabilidade politica é condição essencial que as divergencias terminem aliás a agitação tomará um caracter cada vez mais grave.—(Havas).

A situação em Barcelona

BARCELONA, 17—As forças do exercito ocuparam os principais locais dos arredores. A guarda civil e a policia continuam patrulhando o centro da cidade.

A circulação, sobretudo na praça da Catalunha e nas «ramblas», é bastante intensa. Muitos carros electricos e taxis sairam já para a rua.

A autoridade militar mandou encerrar a séde do partido nacionalista-republicano conhecido pelo nome de «Accion Catalana».

Foram presos onze sindicalistas que pretendiam aliciar operarios para a greve.

As comunicações telefonicas com o resto da Espanha continuam a ser suspensas depois da meia noite.—(Havas)

Adesões á monarquia

MADRID, 17—Reina a tranquilidade em Madrid. Numerosas pessoas têm ido ao Palacio do Oriente, a fim de assinarem a sua adesão ao rei e á Monarquia. Têm sido recebidos tambem muitos telegramas de diversos pontos do estrangeiro e da America do Sul.

O ministro do Interior declarou á Imprensa que a maior parte dos grevistas de Barcelona já retomou o trabalho e que a situação é normal no resto da Espanha.—(Havas)

O estado de guerra

MADRID, 17—Foi declarado o estado de guerra nesta cidade e em todas as capitais das provincias espanholas, o que contribuiu muito para diminuir os efeitos dos graves tumultos que se têm dado.

As autoridades locais têm tomado providencias rigorosas para manter a ordem nas suas circunscrições.

Em todas as alcaiderias se têm registado numerosas adesões ao govêrno e á monarquia, por parte de elementos representativos da nobreza, do comercio, da industria e da finança.—(Havas)

MADRID, 17—Informam de Sevilha que foram tomadas precauções na base aerea de Tablada.

Os membros do govêrno continuam em reunião permanente no ministerio da Guerra, sob a presidencia do general Berenguer.—(Havas)

A familia real

MADRID, 17—O Rei passou hoje revista aos regimentos de Artelharia e ao de Cavalaria, em Carabanchel.

No Palacio do Oriente continuam a receber-se numerosas adesões, sendo muitas as pessoas que foram assinar os albuns que estão expostos.

O Principe das Asturias, que ha um mês estava doente nos seus aposentos, passeou hoje de automovel pela capital.—(United Press)

Conflitos com os grevistas

OVIEDO, 17—Continua a greve, tendo sido multado em 500 pesetas um comerciante que tinha semi-cerrada a porta do seu estabelecimento, e em 1000 pesetas outro que a tinha completamente fechado. A Guarda Civil teve que intervir em varios conflitos, dos quais resultaram alguns feridos.—(United Press)

BILBAO, 17—A greve geral mantem-se, tendo o comercio aberto as suas portas. Em frente das padarias notam-se grandes ajuntamentos.—(United Press)

SANTANDER, 17—Mantem-se a greve geral, estando o comercio fechado e circulando poucos automoveis, que são protegidos pela Guarda Civil. Ha escassêz de pão.—(United Press)

MADRID, 17—Ha greves na Corunha, em Huelva, em Jen, Logrono, Navarra, Santander, Biscaia, Saragoça e tambem em Albacete, Ciudad Real e Murcia, tendo-se produzido varios incidentes em algumas provincias.—(Havas)

A revolta de Cuatro Vientos

MADRID, 17.—Sôbre o aerodromo de Cuatro Vientos fizeram-se cento e cinco tiros de artelharia. As tropas governamentais eram comandadas pelos generais Balmas e Orgaz.

Quando foi içada a bandeira branca no aquartelamento, a maioria dos sublevados já tinha fugido.

Efectuaram-se numerosas prisões de civis. Entre eles, conta-se o irmão do mecanico Rada.

Durante o bombardeamento do aerodromo não se registou nenhuma morte, tendo havido apenas um ferido.

As granadas causaram grandes estragos nos edificios do aerodromo.

Depois da rendição, voaram sôbre Madrid varios aeroplanos que lançaram proclamações monarquicas.—(United Press).

Informações oficiais

MADRID, 17—*(Pelo telefone)*—O director geral da Guarda Civil, general Sanjurjo, recebeu hoje os jornalistas, tendo-lhes declarado não serem exactos os boatos que afirmam que o govêrno não pode comunicar com quinze capitais das provincias.

—A situação—disse o general Sanjurjo, está inteiramente dominada pelo govêrno, e o movimento revolucionario republicano, preparado para eclodir em varios pontos do país, completamente sufocado.

«Nos ultimos disturbios ha a lamentar dois mortos em San Sebastian, dois em Saragoza, dois em Santander e um em Gijojn.

«Esta manhã deu entrada nas prisões militares o general da reserva José Riquelme, que parece estar comprometido no ultimo movimento, bem como outro general cujo nome se oculta».

A's 13 horas, foram os jornalistas recebidos pelo ministro do Interior,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30 — «O Misterio da Parker».
Politeama—A's 2130—«Larachobrapia».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O filho das ervas».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Vitºria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.

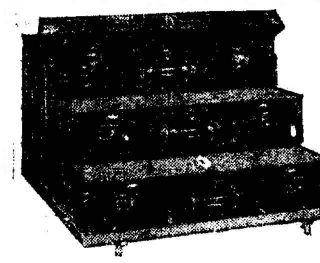
Predios

Compramos e vendemos
Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
Telefone 2 2868

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum - Courbevoie - PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —



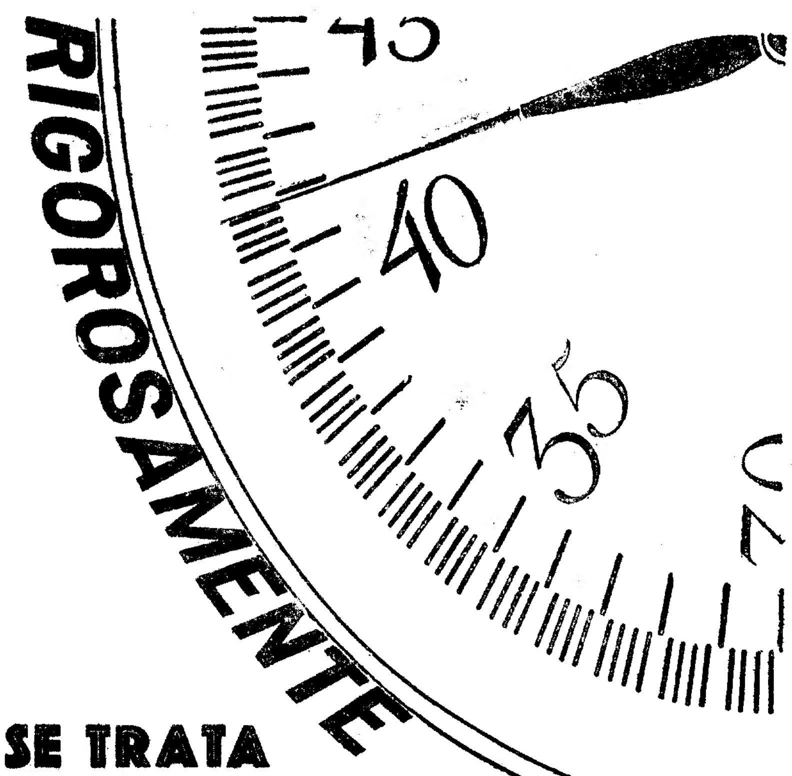
Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e maleiro, venda de lonas e pegemoldes, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encomenda.—200, Rua dos Correeiros, 202.—Telef. 2 3961.

ANUNCIO

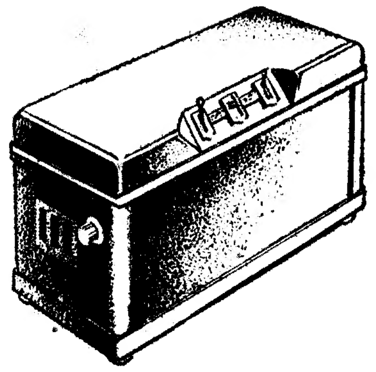
Pela 1.ª vara comercial de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, se anuncia que se acha aberta a correição a todos os oficiais desta vara, pelo espaço de 30 dias, a começar no dia 28 do corrente e a terminar em 27 de Janeiro de 1931, a qual abrangerá todos os livros, processos e papeis começados, ou findos, desde 1 de Janeiro de 1930. Por êste meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentarem ao Juiz respectivo.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1930.

O Escrivão, **Eugenio Silva**.—Verifiquei. O Juiz Presidente **Vasco Borges**.



QUANDO SE TRATA DE 1/10 DE SEGUNDO



Um cronómetro trabalha com uma exactidão infalível.
Com ínfimos e rigorosos movimentos o grande ponteiro gira no mostrador...
Um movimento em cada décimo de segundo...
Tudo maravilhoso nêste instrumento, desde as microscópicas engrenagens às molas que se distendem para novamente voltarem à primitiva posição!
Pois mais rigorosa e mais exacta é a aparelhagem utilisada pelos técnicos no fabrico de um receptor PHILIPS!
Se assim não fôsse, como sintonisa-los tão rigorosamente, como obter deles a sensibilidade que é uma das suas principais características?

Peça uma demonstração sem compromisso nem encargos ás casas da especialidade ou a

PHILIPS
8, Av. da Liberdade LISBOA — RADIO — R. da Paz, 32 PORTO

ALBUM DOS QUADROS DA HISTORIA DE PORTUGAL

Coordenados pelos professores de historia CHAGAS FRANCO, da Universidade de Renes (França) e JOÃO LOPES SOARES, dos Pupilos do Exercito.— 232 ilustrações a côres dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO e ALBERTO DE SOUSA. —Prosa original de CHAGAS FRANCO—Capa especial com desenho á pena de ROQUE GAMEIRO.

Vai iniciar-se a publicação em ALBUM no formato de 43×34, tendo aproximadamente duzentas paginas;

esse album abrangerá todas as gravuras dos QUADROS, igualmente impressas a côres sôbre magnifico cartão «couché mât»;

essas gravuras, sobressaindo duma meia tinta artisticamente escolhida, serão intercaladas num texto expressamente redigido, de maneira a tratar todos os principais episodios da Historia Nacional;

esta obra dum genero absolutamente artistico na beleza e disposição das suas policromias, nos empolgantes periodos da sua literatura, fórma um imprevisto e delicioso conjunto, a que uma capa executada sôbre um desenho de Roque Gameiro dá um especial e luxuoso realce.

OS QUADROS são para o ensino da Historia e o ALBUM é para as casas de familia.

A impressão a côres deste MONUMENTAL E PATRIOTICO ALBUM, medindo 34×48, foi entregue aos acreditados estabelecimentos graficos BERTRAND (IRMÃOS) LMT., que muito em breve a principiam.

As nove toneladas de cartão «couché-mât» vindas pelo vapor «Congo» já deram entrada na Alfandega de Lisboa.

PREÇOS

COMPRADO DEPOIS DE CONCLUIDO. . . . . 200 ESCUDOS

Por assinatura do ALBUM completo com o pagamento feito á entrega do boletim:

ATÉ 18 DE DEZEMBRO. . .	120 ESCUDOS	ATÉ 10 DE JANEIRO	140 ESCUDOS
» 28 » » . . .	130 »	» 20 » »	150 »

Pagamento em duas prestações. . { Com a entrega do boletim. . . . . 80 ESCUDOS
» » » album . . . . 80 »

» aos fasciculos: — Contra a entrega de cada fasciculo de 8 paginas . . 10 »

Em exposição e assinaturas: EDIÇÕES PAULO GUEDES—Arco do Bandeira, 76 — LISBOA — e em todas as livrarias

As assinaturas de 120 escudos terminam quinta feira, 18. Continuam as assinaturas em fasciculos e as que são pagas em duas prestações. As de 130 escudos começam a partir do dia 19.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete MOUZINHO

sairá no proximo dia 10 de janeiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito. Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a R. da Alfandega) Telefone: 20051 || PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2, Telefone 2342

SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho, Rua dos Trabalhadores do Mar

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA
Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes
A. Freitas & Gameiro, Lt.da
Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

Mercado Internacional em Lisboa — 23, R. NOVA DA TRINDADE, 25 (Junto ao Teatro Ginasio)
BRINQUEDOS ALEMÃES desde $50
Mercado Internacional em Lisboa — N.º 2 — RUA DA PALMA, 95, 97 e 99

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação no Brasil

BUENOS AIRES, 17

O «Diario da Noite», do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegrama do dr. Oswaldo Aranha:

«Leio sempre com carinho os seus editoriais. Julgo-me no dever de esclarecer a criação do Tribunal Especial. Advogado durante toda a minha vida, não vou implantar a retroactividade da lei penal na nossa legislação. A comunidade brasileira não deve nem pode exorbitar das conquistas legais e normais que são, hoje, património intangivel dos povos civilizados. Entre elas salienta-se, por sua magnitude, a de não retroactividade das leis penais. O Tribunal Especial aplicará penas novas a factos antigos que não foram considerados delituosos pelos govêrnos. Isto e o resultado duma revolução que tem poderes para usar e aplicar todas as sanções politico-penais julgadas necessarias para a sua estabilidade e para os seus fins. Entre essas sanções ressaltam a expulsão, o destêrro e a privação dos direitos politicos, enfim toda e qualquer providencia penal ou inerente ao objectivo revolucionario. E' o que, universalmente, tem sido reconhecido e praticado em todos os movimentos, em toda a parte e em todas as épocas. O actual Govêrno, considerando isso, justamente, contrario ao seu ideario liberal, resolveu não usar desses poderes, que lhe são inerentes, e transferiu-os para um tribunal de juristas, assegurando, assim, aos acusados todas as regalias dum processo normal, acrescidas da segurança dum juri sereno de homens eminentes por suas virtudes pessoais e publicas. Trata-se, pois, duma liberalidade, duma providencia de alta equidade, duma prova de sentido juridico sem precedentes em movimentos similares».

O telegrama termina dizendo que a medida merece o apoio geral e que a todos os actos do Govêrno preside uma orientação de liberdade e de justiça. — (Americana).

Vernizes Parsons
Esmaltes e Tintas
Preços abaixo de toda a concorrencia.
DUARTE & C.a, IRMAO
Rua Instituto Virgilio Machado, 10 — Telef. 23320

BOLSA DE LISBOA

17 de dezembro

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	911$00	—	913$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	949$00	948$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.005$00	1.005$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	425$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	375$00	370$00	380$00
Banco N. Ultramarino	—	—	—
Banco de Portugal.........	—	810$00	837$00
Banco Port. e Brasileiro	22$00	20$00	24$60
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.520$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	41$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	210$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	168$00	171$00
Soc. Industrial Aliança	137$00	137$00	—
C.ª Portugal e Colonias	93$00	92$80	93$50
C.ª Nac. de Navegação	132$00	150$00	200$00
C.ª Tabacos de Portug.	525$00	321$00	325$00
C.ª Portug. de Tabacos	243$00	212$50	245$00
The Match Tobacco T S. C.º.........	18$80	18$80	19$00
A Tabaqueira.........	465$00	465$00	470$00
C.ª Amboim.........	—	51$00	58$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	53$50	53$00	53$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	48$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$40	2$50
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$31	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62,1	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30,5	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$02	2$10

CARTA DE BRUXELAS

Um país que dá lições de bom senso ao mundo

BRUXELAS, Dezembro. — Na Belgica mantem-se a monarquia constitucional. E sabendo-se, como se sabe, que o partido socialista conta neste pais, como adeptos, quasi a metade dos eleitores, não faltam por certo, em Portugal, espertalhões que se preguntem por que motivos não se prepara aqui uma revoluçãozinha e não se implanta nesta nesga da Europa mais uma Republica.

Aqueles que não conhecem o grau de cultura deste povo ou que duvidam do indestrutivel civismo dela resultante; aqueles que não tiveram ensejo, como nós temos, de estudar a psicologia dos concidadãos do rei Alberto; aqueles que supõem que a multidão é, em toda a parte, irreflectida, impulsiva, sugestionavel, como em Portugal, devem na verdade admirar-se de que, num pais como a Belgica, onde as fôrças operarias se encontram solidamente organizadas nos sindicatos, nas agremiações politicas e nas cooperativas, a monarquia subsiste sem que os seus adversarios esbocem sequer um movimento para a fazer ruir.

Não é necessario, evidentemente, contar com o apoio da maioria dos habitantes de um pais para fazer explodir nele uma revolução tendente a transformar um regime politico. Como regra geral, certificada pela historia, os movimentos dessa natureza, sobretudo os de origem democratica, são obra de uma escassa minoria, que supre a sua fraqueza numerica com a veemencia das suas convicções, com o seu ardor combativo, com a audacia quasi ilimitada que manifestam, nas suas arremetidas, os iluminados politicos ou religiosos.

São justamente os paises onde a maioria dos cidadãos assegura, por insuficiencia intelectual ou por temor das repressões governamentais, a viabilidade dos regimes autocraticos, aqueles em que são mais faceis e mais naturais os movimentos de rebelião popular servindo de prologo ás substituições repentinas e radicais dos mais obsoletos sistemas politicos. E' que (e perdoem-nos a adopção dêsse expressivo lugar-comum) a todas as opressões dos direitos individuais correspondem, entre os povos civilizados, outras tantas reacções dos elementos moralmente mais sensiveis da população. E tantas vezes essas reacções se produzem, crescendo sempre em poder demolidor, que um dia dominam absolutamente todas as manifestações expansivas dos elementos que as provocam.

E' claro que a humanidade, á medida que o seu aperfeiçoamento intelectual se realiza, vai sentindo cada vez mais a necessidade e a obrigação que tem de perfilhar e aplicar as ideias democraticas. A prosperidade colectiva, o bem-estar geral, o govêrno da grei, não podem evidentemente provir do arbitrio de um rei, a não ser que se admita o dogma absurdo da origem divina do seu poder. A nação não é de um. A nação é de todos. E a unica soberania que os espiritos livres de uma epoca podem e devem admitir é a soberania popular, isto é, a soberania do conjunto dos cidadãos exercida por meio do sufragio. Essa soberania deve manifestar-se em todas as circunstancias embora delegada no poder legislativo; deve ir até á escolha dos membros do poder executivo e do chefe da nação. E só assim este, em vez de impôr, como nas monarquias, mesmo nas constitucionais, os seus caprichos, muitas vezes em detrimento dos interesses e dos direitos da comunidade, poderá ser o que deve ser: o interprete da vontade dos seus concidadãos e o seu mais alto representante perante os povos estrangeiros.

Em Portugal ha ainda necessidade de insistir nestas palavras, de repisar estas ideias. Na Belgica não. Elas são aqui aceitas, perfilhadas, difundidas, quasi por 50 por cento da população. E isto é assim porque, ao passo que na Belgica não ha praticamente iletrados, em Portugal o numero de analfabetos persiste em andar á roda de 60 por cento. Porque não é proclamada, então, a Republica neste pais e uma republica nitidamente socialista? Porque a população belga, de todas as classes, desde o rei até o operario mais humilde, é um modêlo de bom-senso. Ninguem procura aqui contrariar violentamente a expansão das ideias de aperfeiçoamento social. Ninguem tem aqui a estulticia de crêr que o Estado deve ser gerido e orientado na actualidade por metodos correspondentes aos do feudalismo. Os monarquicos mais ferrenhos (e esses são, na Belgica, os catolicos) buscam efectivar no govêrno a maior parte das ideias patrocinadas em programas socialistas. Eles sabem perfeitamente que a monarquia cessará na Belgica, como já cessou na maioria dos paises civilizados. Mas, sem contrariarem a sua consciencia, porque desejam, na verdade, o bem-estar dos seus concidadãos, buscam retardar a hora desse acontecimento.

E' o que eles têm feito, propondo dezenas de medidas tendentes a melhorar a vida dos trabalhadores e a assegurar-lhes o exercicio integral dos seus direitos civicos. E' o que eles acabam de fazer aprovando o projecto, em discussão na Camara dos Deputados, visando a alargar o direito, já concebido aos juizes, de aplicar a condenação condicional, isto é, a condenação com suspensão de pena! «O temor de uma finalidade — disse na Camara o sr. Despée, um dos «leaders» socialistas — é mais eficaz que a lembrança da pena aplicada». E apesar da audacia juridica desta afirmação, nenhum deputado, mesmo daqueles conhecidos como reaccionarios, entendeu que devia refutá-la.

VITOR FALCÃO

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

G. H. MUMM & C.º
S. VINICOLE DE CHAMPAGNE REIMS
Cordon Rouge
Cordon Vert
Extra Dry
Carta Branca
Champagne preferido pelos conhecedores
Agentes em Portugal
A. L. Simões & Pina, Lt.da
Rua das Flores, 22 LISBOA

Companhia Lusitana de Fosforos
Agente geral:
Casimiro A. Tavares
Rua de S. Nicolau, 71, 2.º, E.
LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A defesa do consumidor

BUENOS AIRES, 17

O «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, diz que o Govêrno deve aproveitar os seus poderes excepcionais para libertar o consumidor dos intermediarios, que compram ao produtor os generos de primeira necessitade, principalmente o açucar.

De maneira geral, a Imprensa aplaude a ideia de centralizar a acquisição de materiais destinados ao Estado, num Deposito Geral da Republica, de forma a fazerem-se as compras directamente aos produtores e fabricantes. — (Americana)

A imigração para o Brasil

BUENOS AIRES, 17 — O «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, aplaude o decreto do novo Govêrno brasileiro sôbre a imigração, dizendo que ele deve ser completado por outras medidas, que facilitem o aproveitamento da actividade dos brasileiros e dos estrangeiros residentes no Brasil. — (Americana)

A saude de Poincaré

PARIS, 17

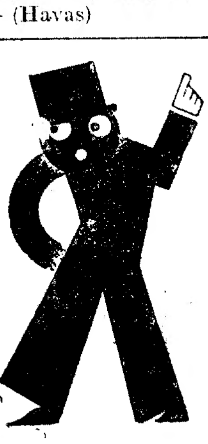
Poincaré melhorou ligeiramente.

Informaram-se do seu estado todas as personalidades importantes entre as quais o Presidente da Republica, Briand, e o Presidente do Conselho de ministros. O embaixador do Inglaterra foi tambem informar-se em nome do Rei Jorge V. — (Havas)

Politica francesa

PARIS, 17

O Conselho de Ministros elaborou a declaração ministerial que trata de três pontos essenciais, orçamento, utensilagem nacional e reforma das finanças locais. — (Havas)



CUIDADO!...
... VEJA PRIMEIRO AS MALAS E CARTEIRAS DE BASTOS SILVA, L.DA
R. S. NICOLAU, 81
PORQUE SÃO AUTENTICAS NOVIDADES
TEL. 2 2441

DR. VIRIATO BRANDAO
Especializado nos hospitais de Paris
Pele, sifilis e vias urinarias
Consultas das 12 ás 2 e das 4 ás 7 1/2
RUA DOS FANQUEIROS, 390, 2.º Telef. 4610 N.

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE

Dr. Braz Nogueira
Fisioterapeuta dos Hospitais Civis
Calor, luz, diatermia, maçagens, etc.
R. do Norte, 5

Casa mobilada
Aluga-se nas Avenidas novas, com 15 divisões e todo o conforto, a familia do tratamento. Informações pelo telefone Norte 451.

ODEON HOJE ás 21 horas
Estreia do genial drama de
ALAN CROSLAND
A DAMA VERMELHA
Uma delicada e comovente
comedia dramatica
O ESCANDALO

ULTIMAS NOTICIAS

SUM
O limpa metais
que vence

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O govêrno espanhol afirma

que o movimento republicano foi sufocado

preparando-se para reprimir com energía a agitação social

(Continuação da 5.ª página)

que lhes disse estarem em via de solução quasi todas as gréves. Em Barcelona trabalha-se nos cais e na zona fabril de Badalona, bem como em quasi todas as industrias de Saragoza.

O conselho de ministros, que hoje devia reunir, foi adiado devido á doença do general Berenguer.—(United Press).

Os fuzilamentos de Jaca

MADRID, 17—*(Pelo telefone)*—Foi suspenso das suas funções o delegado do Ministerio Publico, sr. Santiago del Valle, por se ter recusado a querelar o advogado sr. Ossorio y Gallardo, por motivo duma carta que escreveu ao Presidente do Ministerio antes do fuzilamento dos capitães Galan e Hernandez, sustentando a injustiça de tal acto.

A Ordem dos Advogados reuniu e resolveu apoiar o gesto do seu decano, sr. Ossorio y Gallardo, e a atitude do sr. Santiago del Valle, estudando ainda a ideia de expulsar do seu seio os advogados srs. Viguri, Jovellar e Mattos, respectivamente ministros da Economia, da Justiça e do Interior.—(United Press).

Onde se proclamou a Republica

HUELVA, 17—Na pequena aldeia de Villa Nueva de los Castillejos, em frente á do Almendro e donde são oriundas muitas familias residentes em Portugal, foi solenemente proclamada a Republica, o mesmo tendo acontecido em Puebla de Guzman.

A ordem foi restabelecida, logo que houve conhecimento do insucesso da revolta.—(United Press).

MADRID, 17.—Noticias de Saragoça informam que na aldeia de Jallur se registaram varios motins, dando-se vivas á Republica. A guarda civil disparou, ferindo sete manifestantes e matando um.—(United Press).

Ainda a revolta de Jaca

MADRID, 17—Conhecem-se novos pormenores interessantes da revolta de Jaca e da sua sufocação:

Quando as tropas fieis ao Govêrno divisaram os rebeldes que marchavam em direcção a Huesca, dois canhões de 15 abriram fogo contra eles, dificultando o avanço dos camions que os transportavam. Pouco depois, oito peças de 7,5, chegadas de Saragoça e de Huesca, disparavam contra os revoltosos, enquanto as tropas fieis cortavam a estrada, para impedir a passagem dos camions dos rebeldes, caso estes conseguissem aproximar-se.

Aos primeiros tiros de canhão, os revoltosos desmoralizaram-se, tendo-se muitos deles refugiado nalgumas casas proximas, onde foram aprisionados pouco depois. Entre eles, havia 12 feridos.

Outros tentaram ainda escapar-se, saltando para cima dos camions que seguiam pela estrada. Nesta altura, porém, começou um vivissimo fogo de metralhadoras que os obrigou a debandar, abandonando os veiculos e fugindo pelos campos.—(Especial).

HUESCA, 17.—Na praça forte de Jaca a tranquilidade é completa.

Sabe-se agora que ha quinze dias chegaram a Jaca, procedentes de Madrid, quatro rapazes que iam com o proposito de se dedicar aos desportes de inverno. Mas como não havia ainda neve suficiente para praticarem o *sky*, dispuzeram-se a esperar.

A chegada destes rapazes tinha ligação com os acontecimentos que depois se desenrolaram.

O conselho de guerra que condenou á morte os capitães Galan e Hernandez reuniu ás 8 horas.

A's 12 e 15 terminou o julgamento e ás 13 e 10 foi lida a sentença.

A execução deu-se duas horas depois junto do cemiterio que tem o nome de «Martires da Liberdade».—(United Press).

Os mortos e feridos

HUESCA, 17 — Segundo informações oficiais encontram-se feridos o general Manuel de las Heras, o tenente-coronel José Martinez e o tenente da Guarda Civil Juan Iniguez.

Os rebeldes tiveram dois oficiais subalternos feridos, seis sargentos, dois cabos e quinze soldados.

As forças governamentais tiveram quatro mortos e os rebeldes cinco, além dos dois capitães fuzilados. (United Press).

A situação melhora

(Ultimo serviço telefonico)

BARCELONA, 17.—A situação melhorou consideravelmente esta tarde. Ainda não foi retomado o trabalho, mas já circulam automoveis e carros electricos.

As fôrças militares continuam, no entanto, patrulhando a cidade armadas de carabinas.

O governador militar visitou esta tarde os quarteis, tendo ficado satisfeito com o espirito que reina nas tropas.

Em resultado da greve, fôram fechados todos os sindicatos operarios.

Os jornais «La Nau», El Diluvio» e «La Publicitat» fôram suspensos por dez dias, em virtude de terem suspendido durante a greve, sanção que deve ser revogada, visto que os referidos jornais alegam que o não fizeram por se terem declarado em greve os operarios graficos.

A fim de reforçar a guarnição militar da cidade, chegaram fôrças de Tarragona, Jerona e Figueras, que estão já prestando serviço na capital.—(United Press).

Em Pamplona

PAMPLONA, 17.—Os acontecimentos dos ultimos dias não tiveram repercussão nesta cidade, onde não ha que lamentar incidentes desagradaveis.

Os elementos operarios avançados que tinham sido presos como medida de precaução fôram postos já em liberdade.—(United Press).

Em Alicante

ALICANTE, 17.—Continua a greve geral, estando fechados os estabelecimentos, que a Guarda Civil começa a mandar reabrir.

O contingente da Legião Estrangeira que hoje era esperado aqui, não póde chegar, por terem os grevistas levantado a linha ferrea numa grande extensão.

Saíram varios camions para transportar os legionarios. Na linha da Andaluzia tambem fôram levantados carris, o que impede as comunicações com aquela provincia.

A cidade oferece um aspecto impressionante.—(United Press).

Em Huelva

HUELVA, 17—Nesta provincia, começa a reinar a tranquilidade. Anuncia-se para amanhã o regresso ao trabalho.

O governador chamou ao seu gabinete os presidentes dos centros operarios que lhe garantiram para amanhã o regresso ao trabalho.

A cidade continua patrulhada pela Guarda Civil e pelos carabineiros.

A situação vai-se normalizando.—(United Press)

O regresso á normalidade

MADRID, 17—Noticias aqui chegadas dos principais centros da provincia indicam que a Espanha vai regressando á vida normal.

De Santander anunciam que varias organizações civis estão colaborando com as autoridades, a fim de restaurar a normalidade.

De Sevilha informam que a grève continua pacificamente, tendo sido feitas cinco prisões.—(United Press).

A prisão do capitão Galán

AYERBE, 17—A prisão do capitão Galán, chefe do movimento de Jaca, realizouse ás 20 horas. A essa hora, chegou a Ayerbe o capitão Galán, com três oficiais, entregando-se ao general Dollo, comandante das forças fieis, visto ser-lhe impossivel persistir na luta.—(Especial).

O "raid" dos italianos
á America do Sul

ROMA, 17.—Os dôze hidro-aviões italianos comandados pelo ministro do Ar, general Balbo, que se destinam á America do Sul, com escala pela Guiné portuguesa, levantaram vôo de Artebello ás 7 e 45 desta manhã.

A primeira *étape* terminará em Cartagena ou Kenitra.—(United Press).

CARTAGENA, 17—A's 14 e 30, amararam neste porto oito dos hidro-aviões italianos que se dirigem á America do Sul.—(United Press)

Um choque de comboios
em que se registaram 10 mortos

LEÃO, 17—O rapido das Asturias chocou com um comboio de mercadorias que andava em manobras na estação de Quadros. Registaram-se dez mortos e dezoito feridos. Entre os primeiros, conta-se o maquinista.

Os trabalhos de desobstrução da via devem demorar 36 horas.—United Press)

O julgamento de Londres

LONDRES, 17—Na audiencia de hoje, continuou o seu depoimento o sr. Muir, um dos directores da casa Waterlow, que declarou o seguinte:

—Se em dezembro de 1925 o Banco tivesse telegrafado para Londres a fim de esclarecer o caso da duplicação de notas, a firma Waterlow ter-lhe-ia fornecido uma informação completa sobre o assunto.

O julgamento prossegue sem grande interesse.—(United Press).

Insurreição em Guatemala

NOVA YORK, 17—Informam do Mexico que rebentou uma insurreição na cidade de Guatemala, onde esta noite houve tiroteio nas ruas.—(Havas)

Não hesite — Fume "CAMEL"!

SALÃO GALO D'OURO PARQUE MAYER
O unico cabaret de Lisboa
Grandioso sucesso das artistas
Vera Frey-Marina de Bilbau
A melhor orquestra cantante de cabaret
VARIEDADES DAS 10,30 ÁS 5 HORAS
NU ARTISTICO
Entrada gratis com admissão reservada

Brindes do NATAL
JOALHARIA PLATINA. PRATAS ARTISTICAS. ESMALTES. CRISTAIS
JOALHARIA LORY
ROCIO, 40